



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
GABINETE DO DEPUTADO RANIERY PAULINO



AO EXPEDIENTE DO DIA  
20 de fev de 2018  
PRESIDENTE

**Requerimento nº 8680 /2018.**  
**(Do Deputado Raniery Paulino)**

Senhor **Presidente**,

Requeiro nos termos do art. 90 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja convocado o **Diretor Presidente da PBGÁS, George Ventura Morais**, para expor sobre os fundamentos do **reajuste das tarifas** do serviço público de distribuição de gás canalizado no Estado da Paraíba.

**JUSTIFICAÇÃO**

A população paraibana foi mais uma vez surpreendida com o aumento de tarifas pelo Governo do Estado. Desta feita, trata-se de reajuste do gás canalizado, cujo argumento é o de repassar para o consumidor o aumento do custo, em vigor desde 01 de fevereiro de 2018.

O que mais nos preocupa é o critério do repasse do custo do gás pela Supridora, combinado com a aplicação de reajuste de margem autorizada pela Agência de Regulação (ARPB), em face do impacto provocado em setores que precisam justamente baixar os custos. Nos parece que o aumento é aplicado em preços que já tem a incidência de tributos.

Segundo a Ata da PBGÁS nº 001/2018, de 16 de janeiro de 2018, o reajuste médio proposto foi de 6,55% sendo, 6,97% no segmento automotivo (GNV), 6,24% no segmento industrial, 6,96% no segmento comercial e 6,98% no segmento residencial, dentre outros segmentos majorados.

Importante registrar que no vizinho estado de Pernambuco o reajuste aplicado - pela ARPE e Copergás - no preço do gás natural canalizado foi de 1,09%, em vigor desde 31 de janeiro de 2018.

Portanto, este tema deve merecer a atenção desta Casa Legislativa em virtude da alteração que provoca no cotidiano das famílias paraibanas. Trata-se de situação preocupante, especialmente pelo reajuste de 1,81% aplicado sobre o salário mínimo em 2018. A conjuntura é grave.

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 15 de fevereiro de 2018.

**RANIERY PAULINO**  
Deputado Estadual - Líder do MDB